

► AGENDA

▶ BOLSONARO. Em cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro dá posse a André Mendonça como ministro da Justiça, a José Levi como advogado-geral da União e a Alexandre Ramagem como director-garal da Polícia

Federal. Bolsonaro ainda tem reuniões com o líder do governo na Câmara, Vitor Hugo (PSL-GO), com a vice-líder do governo na Câmara, Aline Sleutjes (PSL-PR), e com o deputado Fábio Faria (PSD-RN).

retor-geral da Polícia > GUEDES. O ministro

da Economia, Paulo Guedes, participa de videoconferência com empresários do setor varejista, organizada por Abilio Diniz, do Carrefour.

PRIMÁRIO. O Tesouro Nacional publica o resultado primário do governo central em março.

<u>DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA</u>

ANO 29 - Nº 7171

WWW.BROADCAST.COM.BR

29/04/2020

País passa de 5 mil mortes pelo coronavírus e supera a China



Com 474 mortes registradas entre segunda-feira e a tarde de ontem, o total oficial de vítimas da covid-19 no País chegou a 5.017, superando os números da China, marco zero da doença, que de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) contabiliza 4.643 mortes. O número de mortos de ontem também foi recorde para um período de 24 horas no Brasil. O País superou assim Itália, França e Espanha e subiu para o terceiro lugar entre as

nações que mais registraram mortes pela covid-19 entre segunda-feira e ontem, atrás apenas de EUA e Reino Unido. Já o número total de casos confirmados da doença no País subiu de 66.501 para 71.886. Questionado sobre número de mortos, o presidente **Jair Bolsonaro** afirmou: "E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre". Já o ministro da Saúde, Nelson Teich, disse que "temos que abordar isso como um problema, como uma curva que vem crescendo, como um agravamento da situação". São Paulo continua sendo o Estado mais afetado pela doença, com 2.049 mortes e 24.041 casos confirmados. Na Grande São Paulo, 81% dos leitos de terapia intensiva estão ocupados. No Estado, o índice é de 61,6%.

Trump quer vetar voos do Brasil para barrar doença

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que o Brasil passa por um grave surto do novo coronavírus e que o avanço da covid-19 tem sido diferente, no caso brasileiro, do registrado em outros países da América Latina. Em um encontro com o governador da Flórida, Ron DeSantis, na Casa Branca, o presidente sugeriu a suspensão dos voos do País para ajudar na contenção da doença. "Se você olhar os dados,

vai ver o que aconteceu, infelizmente, com o Brasil", afirmou Trump.

Os Estados Unidos são atualmente o epicentro mundial da pandemia do novo coronavírus. O país ultrapassou ontem a marca de 1 milhão de infectados, com quase 60 mil mortos. As autoridades americanas, no entanto, têm comemorado alguns resultados que sugerem que o pico da disseminação já passou, especialmente em Nova York.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

País passa de 5 mil mortes pelo coronavírus e supera a China

FOLHA DE S.PAULO (SP):

Cai apoio a isolamento; Brasil já tem mais mortos que China

VALOR ECONÔMICO (SP):

Pequenas empresas tomam menos crédito que o previsto

O GLOBO (RJ):

Com mais de 5 mil mortes, país passa China, e Bolsonaro diz: 'E daí?'

ZERO HORA (RS):

Com 474 óbitos em 24 horas, Brasil supera a marca dos 5 mil mortos e ultrapassa a China

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

O mapa dos leitos

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Tesouro pressiona por recuperação de empréstimos para grandes empresas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Trump toma medida executiva para manter frigoríficos abertos

FINANCIAL TIMES (RU):

British Airways vai cortar 12 mil empregos, em meio a céu sombrio para a aviação

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Sem aulas regulares até o verão

LE MONDE (FRA):

Emprego: queda brutal na França

EL PAÍS (ESP):

Reabertura terá quatro fases e acabará em fim de junho

Líder em conteúdo para tomada de decisão









broadcast* 2

ECONOMIA 29/04/2020

Fila do seguro-desemprego tem 200 mil

Trabalhadores que tentam receber o seguro-desemprego relatam dificuldades em concluir o pedido e se queixam de falta de informações pelo atendimento remoto da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. Como resultado, o governo estima haver cerca de 200 mil trabalhadores que perderam o emprego entre março e a primeira quinzena de abril na fila para solicitar o benefício. Os dados oficiais ainda mostram queda nos pedi-

dos de seguro-desemprego: 866.735 trabalhadores pediram o benefício entre o começo de março e a primeira quinzena de abril de 2019. Em 2020, no mesmo período, foram 804.538. Entretanto, considerando a estimativa de desempregados que não pediram o seguro-desemprego devido ao fechamento de agências do Sistema Nacional do Emprego (Sine) que agora funcionam de forma remota ou outras questões, o número de 2020 já ultrapassaria 1 milhão.

► DESTAQUES DAIMPRENSA

SAAB COMPRA EMPRESA BRASILEIRA

A SAAB, FABRICANTES DOS CACAS GRIPEN PARA A FORCA AÉREA BRASILEIRA (FAB). ANUNCIA HOJE A AQUISIÇÃO DA ATMOS, UMA EMPRESA DE CAPITAL NACIONAL ESPECIA-LIZADA EM RADARES METEOROLÓGICOS, SEGUNDO O JORNAL VALOR ECONÔMICO. É A PRIMEIRA VEZ QUE A EMPRESA SUECA COMPRA O CONTROLE DE UMA COMPANHIA NO BRASIL. A ATMOS, QUE TEM SEDE NA CAPI-TAL PAULISTA, PASSARÁ A SE CHAMAR SAAB SENSORES E SERVIÇOS E SERÁ INCORPORADA À ESTRUTURA QUE A SAAB MANTÉM EM SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP). A EMPRESA VAI SE DEDICAR À MANUTENÇÃO DOS RADARES QUE EQUIPAM O GRIPEN, MAS TAMBÉM SEGUIRÁ ATENDENDO CLIENTES DOS SETORES CIVIL E MILITAR NO BRASIL E NO EXTERIOR.

Petróleo desaba e derruba receita regional com royalties

Com a cotação do petróleo despencando devido à pandemia da covid-19, Estados e municípios produtores se preparam para uma queda acentuada na arrecadação. A estimativa para a receita com royalties do petróleo no País diminuiu de R\$ 33,4 bilhões para R\$ 18,4 bilhões, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O preço do litro do petróleo do supercampo de Lula, no pré-sal, registrou uma queda de 42,6% desde o início do ano, de R\$1,57 para R\$ 0,90.

País tem de reaver capacidade fiscal, diz Rial, do Santander

Diante dos reflexos da pandemia do novo coronavírus e da crise política, o presidente do Santander Brasil, Sergio Rial, vê como o principal risco a possibilidade de o País deixar de lado a agenda de equilíbrio fiscal. Na visão do executivo, a covid-19 ressaltou a importância do papel do Estado, mas mostrou que as crises serão cada vez mais frequentes. "As nações que vão poder melhor enfrentar as crises são aquelas com maior equilíbrio fiscal. O Brasil tem de recuperar capacidade fiscal para a próxima crise, que não vai levar 50 anos", afirmou Rial, em entrevista por videoconferência para comentar o balanço do banco no primeiro trimestre. O lucro líquido do Santander no País cresceu 10,5% no período, em relação ao primeiro trimestre do ano passado, para R\$ 3,853 bilhões.

União contratará mais de 8 mil para destravar espera no INSS

O governo federal autorizou a contratação temporária de aposentados e militares para trabalharem no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Serão abertas pelo menos 8.230 vagas em até seis meses. A iniciativa pretende reforçar o quadro de atendimento do INSS, que há meses tenta reduzir a enorme fila de pedidos por benefícios previdenciários. A portaria dispensa a realização de concurso público para a contratação dos servidores temporários, que será feita por chamamento público.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa avança 3,93%; dólar cai a R\$ 5,5151

O Índice Bovespa encerrou ontem em alta de 3,93%, aos 81.312,23 pontos. O mercado acionário brasileiro deixou para trás o maremoto político da semana passada, com a saída de Sérgio Moro do governo federal. Também trouxe tranquilidade a investidores a assimilação tranquila das indicações do presidente Jair Bolsonaro para o Ministério da Justiça e a Polícia Federal. No exterior, o presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a tentar transmitir otimismo sobre a perspectiva futura para a economia americana. A temporada de balanços, contudo, pesou negativamente e, em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,13%, Nasdaq recuou 1,40% e S&P 500 caiu 0,52%.

No mercado de câmbio, houve atenção às expectativas de que o Banco Central assuma na sua reunião de política monetária da semana que vem uma postura mais propensa ao corte de juros, e o dólar à vista fechou em queda de 2,55%, cotado a R\$ 5,5151.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou na mínima de 2,830%, de 3,197% anteontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2022 caiu de 4,221% para 3,740%. O DI para janeiro de 2023 fechou com taxa de 4,85%, de 5,703% anteontem.

► INDICADORES

NAL R\$1.045,0	SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL
0,079	IPCA-IBGE - ABRIL
BRIL 1,00 9	IGPM-FGV - 2º PRÉVIA/ABRIL
·IL -0,139	IPC-FIPE - 3 ª QUAD./ABRIL
0,00009	TR PRÉ (27/04)
0,25169	TBF (27/04)
3,93%; R\$ 27,353 B	IBOVESPA (28/04)
0,21629	POUPANÇA NOVA (01/05)
0,03166/0,0320	CDB PRÉ 30 DIAS (28/04)
0,03024/0,0307	CDB PRÉ 62 DIAS (28/04)
B/04) 0,26 9	CDI ACUMULADO MÊS (28/04)
3,65%	CDI ANUALIZADO (28/04)
(14) R\$ 5,5141/R\$ 5,515	DÓLAR COMERCIAL (28/04)
R\$ 5,5170/R\$ 5,643	DÓLAR TURISMO (28/04)
R\$ 5,9830/R\$ 6,120	EURO TURISMO (28/04)
R\$ 5,5700/R\$ 5,670	DÓLAR PAPEL SP (28/04)

POLÍTICA 29/04/2020

STF pode evitar inquérito com indicado de Bolsonaro para vaga de Celso de Mello

Depois da abertura de uma investigação contra o presidente Jair Bolsonaro e o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) avaliam haver espaço para uma manobra interna, com o objetivo de impedir que o caso seja herdado pelo sucessor do ministro **Gelso de Mello**, decano da Corte. Relator do inquérito sobre as acusações de interferência política de Bolsonaro na Polícia Federal, Celso deixa o Supremo em novembro, abrindo a primeira vaga para indicação do presidente da República. Após o decano autorizar a abertura de inquérito



para investigar as acusações de Moro, a Polícia Federal terá um prazo de até 60 dias para ouvir o ex-ministro. Na prática, o caso terá seis meses para ser conduzido sob a batuta do magistrado, antes que ele deixe o Tribunal.

"Tenho direito de não mostrar (os exames)", diz presidente

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que pretende defender na Justiça o direito de não mostrar o resultado dos seus exames para a covid-19. Anteontem, o jornal O Estado de S.Paulo garantiu na Justiça o direito de obter em até 48 horas "os laudos de todos os exames" de novo coronavírus feitos pelo presidente.

Permanência de Regina Duarte no governo está em questão

Em conversa com aliados na portaria do Palácio da Alvorada, na noite de ontem, o presidente Jair Bolsonaro deixou em aberto o futuro de seus auxiliares, ao comentar sobre a possibilidade de mudanças na equipe. "Só não pode mudar o presidente e o vice, né? O resto...", disse o presidente, durante diálogo em que lamentou o fato de a secretaria especial da Cultura, Regina Duarte, estar ausente de Brasília para se precaver da covid-19.

"Infelizmente a Regina está em São Paulo, trabalhando pela internet ali. Eu quero é que ela esteja mais próxima. Ela é uma excelente pessoa, um bom quadro. (A pasta da Cultura) É também uma Secretaria que era Ministério, (tem) muita gente de esquerda pregando ideologia de gênero, essas coisas todas que a sociedade, a massa da população não admite. E ela tem dificuldade nesse sentido."

MP eleitoral acusa Skaf por caixa 2 de R\$ 5,1 milhões

O Ministério Público Eleitoral denunciou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf (MDB), por corrupção, lavagem de dinheiro e caixa 2, por supostamente receber R\$ 5,1 milhões da Odebrecht na campanha de 2014 ao governo paulista.

Planalto busca 172 votos para base anti-impeachment

A estratégia de Jair Bolsonaro de se aproximar do Centrão pode dar ao presidente o apoio de um grupo decisivo para seu futuro no cargo. Se tiver de barrar eventual processo de impeachment na Câmara, Bolsonaro precisará de 172 votos. Hoje, ele não tem uma base no Congresso, mas, com a distribuição de cargos, pode reunir 173 parlamentares - um voto a mais do que o número necessário para impedir a abertura de processo.

Dirigentes de partidos que estiveram com Bolsonaro recentemente observaram que, com a mudança de tratamento e a oferta de cadeiras nos segundo e terceiro escalões, ele conquistou siglas de bancadas médias do Centrão. Com isso, rachou o bloco que dava sustentação ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

INTERNACIONAL

Alemanha registra aumento de casos em meio a flexibilização

Poucomais de uma semana após iniciar a flexibilização da quarentena, a Alemanha voltou a registrar um aumento dos índices de infecção e letalidade do novo coronavírus. O número de pessoas infectadas por cada portador do vírus subiu de 0,70 para 0,96, disse o chefe do Instituto Robert Koch, Lothar Wieler. Ele insistiu que os alemães continuem cumprindo as normas de distanciamento social, incluindo o uso de máscaras em transportes públicos e em centros comerciais.

"A verdade é que ainda não estamos na fase final da pandemia. Estamos apenas no começo", disse a chanceler do país, Angela Merkel, ao Parlamento na semana passada. Ontem, a Alemanha informou mais 163 mortes e 1.144 infecções por covid-19. Desde o começo da pandemia, 5.913 pessoas morreram e 156.337 contraíram o vírus no país.

Argentina proíbe venda de bilhete aéreo até setembro

Como parte de medidas de combate ao novo coronavírus, a Argentina anunciou a proibição de vendas de passagens aéreas até setembro. Os voos partindo do território argentino já estavam suspensos, mas o acréscimo de quatro meses na proibição gerou preocupação em um dos setores mais afetados pela pandemia.

Hillary Clinton confirma apoio à candidatura de Joe Biden

A ex-secretária de Estado dos Estados Unidos Hillary Clinton declarou ontem apoio à candidatura do ex-vice-presidente Joe Biden à Presidência do país, na disputa contra o presidente Donald Trump. Hillary fez o anúncio durante um evento de campanha de Biden que discutia a pandemia do novo coronavírus e seus efeitos sobre as mulheres. O ex-vice-presidente deve ser o escolhido pelo Partido Democrata para a disputa, depois que o senador Bernie Sanders abandonou sua pré-candidatura. Sem mencionar Trump, Hillary criticou a gestão da pandemia pela Casa Branca.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





broadcast* 4

GERAL 29/04/2020

Rio de Janeiro constrói milhares de gavetas em dois cemitérios

Por causa da pandemia do novo coronavírus, os Cemitérios de Irajá e de Inhaúma, ambos na zona norte do Rio de Janeiro, estão construindo milhares de gavetas para receber corpos. Em Inhaúma, ao menos 30 blocos de gavetas, com capacidade para centenas de mortos cada, estão sendo erguidos. Em Irajá, são 24 novos blocos já concluídos.

O Estado do Rio registrou, até a tarde de ontem, 738 mortes pela covid-19. Também há um aumento no número de óbitos por "causas indeterminadas" nos cartórios fluminenses. Foram 310 entre o fim de fevereiro, quando o País teve o primeiro caso confirmado do novo coro-



navírus, e 18 de abril. No mesmo período em 2019, apenas cinco óbitos sem causa determinada foram anotados. As mortes por síndrome respiratória aguda grave também dispararam no Rio no período, segundo os registros cartoriais: foram 130 neste ano, ante seis em 2019.

Covid-19 mata sete idosos em casa de repouso de Piracicaba

Equipes de saúde lutam para conter um surto do novo coronavírus que, em menos de uma semana, matou sete dos 82 idosos de um asilo de Piracicaba, no interior de São Paulo. O último óbito, de um residente de 87 anos, foi registrado na noite de anteontem. Outros sete idosos estão internados em hospitais da cidade e três estão em isolamento na casa de repouso. Além disso, ao menos 13 dos 75 funcionários também contraíram o vírus. O Lar Betel, instituição tradicional em Piracicaba, acolhe idosos desde 1953. A sequência de óbitos começou na quinta-feira, 23, com a morte de uma residente de 82 anos, após uma semana de internação. As vítimas tinham entre 73 e 87 anos. O diretor-presidente do Betel, Luiz Adalberto dos Santos, fala em uma tragédia sem precedentes.

Postos de saúde de São Paulo lutam para encontrar leitos

Alotação de unidades de terapia intensiva (UTIs) em São Paulo já traz reflexos na atenção básica de saúde. Em postos de saúde das regiões de Brasilândia, na zona norte, e de Sapopemba, na zona leste, as mais afetadas pela covid-19, funcionários da rede relatam dificuldades para localizar leitos de internação para transferir os pacientes mais graves, o que não ocorria há uma semana. Segundo esses funcionários, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e postos de Assistência Médica Ambulatorial (AMAs) perderam a chamada referência, os hospitais para onde são orientados a transferir os pacientes que precisam de cuidados mais complexos, já que eles passaram a lotar. Dessa forma, os postos têm de fazer pedidos por vagas à Prefeitura, o que demora algumas horas.

Farmácias poderão fazer exames para detectar covid-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem permissão para farmácias aplicarem teste rápidos para detectar a covid-19. O produto não é recomendado para o diagnóstico da doença, mas serve para verificar se as pessoas já tiveram contato com o vírus.

A decisão da agência passa a valer a partir de publicação da decisão no *Diário Oficial da União*, o que deve ocorrer nos próximos dias. As farmácias não são obrigadas a realizar o teste. A Anvisa exige que um profissional treinado esteja presente no local para prestar o serviço.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ISOLAMENTO SOCIAL PERDE APOIO ENTRE OS BRASILEIROS, REVELA PESQUISA

O APOIO AO ISOLAMENTO SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA A CONTENÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS PERDEU APOIO ENTRE A POPULAÇÃO BRASILEIRA, REVELA PESQUISA DATAFOLHA PUBLICADA PELA FOLHA DE S.PAULO. NO INÍCIO DE ABRIL, O DISTANCIA-MENTO TOTAL TINHA APOIO DE 60% DOS ENTREVISTADOS. NA PESQUISA REALIZADA NA SEGUNDA-FEIRA, 27, O ÍNDICE CAIU PARA 52%. JÁ OS QUE APOIAVAM O RELAXAMENTO DA QUARENTENA ERAM 37% NO PRIMEIRO LEVANTAMENTO. NA PESQUISA MAIS RECENTE, ESSE GRUPO CRESCEU PARA 46%.

Opas afirma que isolamento social deve durar até dois anos



Países terão de conviver por até dois anos com a retomada de ações de isolamento social, para evitar uma explosão de casos de covid-19. Esse é o

prazo médio estimado para que ocorra uma imunização em grande escala da população. A opinião é do médico e vicediretor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), **Jarbas Barbosa**, convidado de ontem da série Estadão Live Talks, do jornal O *Estado de S.Paulo*. A Opas é o braço da Organização Mundial da Saúde (OMS) nas Américas. "Os mais otimistas falam em (vacina) até o fim do ano. Mas até vacinar, estamos falando de dois anos", disse Barbosa.

Conselho recomenda que alunos não sejam reprovados

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou ontem parecer recomendando às escolas que não reprovem alunos neste ano por causa da panedmia. A norma ainda flexibiliza o cumprimento de horas letivas na educação infantil.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO I CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 ● ATENDE.AE@ESTADAO.COM I ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS



- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

